opusdei.org

Visita do Prelado a Barcelona (2017)

Resumo da recente viagem do Prelado a Barcelona (de 13 a 16 de Julho).

20/07/2017

Resumo diário:

• 13 e 14 de julho • 15 de julho • 16 de julho

Em Terral, a equipe diretiva e as voluntárias apresentaram-lhe os valores sobre ecologia humana que estão sendo trabalhados nas atividades de verão. Um grupo de meninas de 7 a 10 anos cantou um *rap* composto por elas, as estudantes mais velhas contaram-lhe como melhoraram nos estudos e o entusiasmo de algumas por começar a universidade. O Prelado interessou-se pela procedência de cada uma e no final tirou uma fotografia com o grupo.

Depois falou-lhes da necessidade de dar muitas graças a Deus pelo bem que podem fazer. “Há muitos motivos, também humanos, para dar atenção às pessoas… e do ponto de vista cristão, porque Deus ama infinitamente a cada uma delas, pois Jesus Cristo deu a vida por cada uma. Todas as pessoas são importantes”. E animou a pedir ajuda a São Josemaria, que nos primeiros tempos

da Obra dedicava muito tempo aos mais necessitados.

Dia 16 de julho

«Deus sempre nos ouve»

Mons. Fernando Ocáriz rezou na cripta da venerável Montse Grases, no oratório de Santa Maria de Bonaigua, e diante dos restos de José María Hernández Garnica, na igreja de Santa Maria de Montalegre. Recebeu algumas famílias, visitou doentes e, no encontro com pessoas do Opus Dei, destacou que "Deus ouve-nos sempre".

Na cripta do oratório de Santa Maria de Bonaigua, diante dos restos mortais de Montse Grases, recentemente declarada venerável pelo Papa Francisco, Mons. Fernando Ocáriz esteve rezando uns minutos

antes de cumprimentar várias amigas de juventude de Montse.

Foi rezar também diante do túmulo de José María Hernández Garnica, um dos três primeiros sacerdotes da Obra, que repousa na igreja de Santa Maria de Montalegre. O prelado cumprimentou as pessoas que impulsionam a devoção ao padre José María, os voluntários e responsáveis da ação social e algumas famílias que o acompanharam.

Como superar as dificuldades do dia-a-dia

Num encontro com pessoas do Opus Dei, Mons. Fernando Ocáriz animou a rezar mais: “Temos que ter o convencimento — porque é verdade — de que Deus nos ouve sempre e de que nada se perde”. Neste sentido mencionou também umas palavras de São Paulo: “Alegres na esperança e constantes na oração”.

A partir de uma pergunta sobre como ajudar o Papa Francisco, o prelado recordou algo que está sempre ao alcance da mão que é rezar. Além disso — continuou — para os cristãos é uma obrigação rezar pelo Papa, coisa que, além disso, ele sempre pede expressamente.

Em outra intervenção, um professor expôs as dificuldades que tem para dar atenção às atividades familiares, profissionais e apostólicas do dia-a-dia. Dizia que a sua casa, com vários filhos adolescentes, às vezes, se parece mais com um campo de batalha do que com um “lar luminoso e alegre” (eram estas as palavras que São Josemaria utilizava para descrever o clima que devia reinar nas famílias cristãs). Com bom humor, perguntou: “O que é que faço mal, Padre?”. O prelado explicou-lhe que é fundamental não se preocupar-

se em excesso, viver o presente e cuidar da ordem.

Outra constante ao longo do colóquio foi a preocupação pelos outros. Mons. Ocáriz sublinhou a necessidade de que existam famílias que ajudem outras famílias.

Dia 15 de julho

«A ajuda de Deus não vai faltar»

Mons. Fernando Ocáriz foi rezar à Virgem das Mercês. De manhã, visitou a ampliação de um campus universitário em Sant Cugat del Vallès e um centro de apoio para jovens no Raval de Barcelona. Nos encontros com fiéis da prelazia animou-os a rezar mais pelo Papa e a viver com esperança e alegria.

O prelado visitou o Campus Sant Cugat da Universidade Internacional da Catalunha: abençoou as novas instalações da Clínica de Odontologia e teve uma breve reunião com professores e funcionários da universidade. Mons. Ocáriz encorajou-os a não perder a alegria e o otimismo, e a viver a unidade.

Também visitou Braval, centro de apoio social e educativo para jovens e famílias no bairro Raval de Barcelona. Os responsáveis e os participantes explicaram os projetos e atividades que se desenvolvem com a população, constituída na maior parte por imigrantes. O prelado disse que devemos ter esperança "porque como dizia São Josemaria: se trabalhamos para Deus, nunca temos nada a perder". Ressaltou que de Braval ajudam a muitas pessoas, e que o fruto do trabalho realizado vem das orações do mundo inteiro.

De tarde, Mons. Fernando Ocáriz foi rezar a Nossa Senhora das Mercês, padroeira da cidade. Escreveu umas palavras no livro de honra recordando as petições de São Josemaria e pedindo a Nossa Senhora que “acompanhe sempre todos, especialmente o Romano Pontífice”.

Voltar a começar

Nos encontros com pessoas do Opus Dei, pediu-lhes para rezarem “um pouco mais” pelo Papa Francisco, “porque tem que tomar muitas decisões difíceis e conta com a oração de vocês”. Encorajou a viver cada dia com entusiasmo novo a chamada de Deus, com alegria e confiança no Senhor, também quando as coisas não saem como esperamos.

Disse que o período posterior ao Congresso Geral é uma ocasião para voltar a começar, “confiados em que a ajuda de Deus não nos vai faltar”.

Falou também da centralidade de Jesus Cristo na vida dos cristãos. E animou a ver Cristo de um modo especial nos doentes, ver neles a carne sofredora e fazer com eles o que gostaríamos que fizessem conosco.

Uma das presentes perguntou como dizer que sim todos os dias ao que Deus põe diante de nós. O Prelado destacou a importância de fazer diariamente “um ato de fé no amor que Deus tem por nós”.

Uma farmacêutica recém-casada pediu-lhe conselho para esta nova etapa. Mons. Fernando Ocáriz recordou que num casal cristão o caminho do esposo para o Céu é ela, e vice-versa. "O casamento tem que se fundamentar no amor autêntico, que é desejar e procurar o bem da outra pessoa e isto comporta compreender os defeitos do outro".

Por último, deu conselhos para amar todas as pessoas: rezar, ajudar, compreender, desculpar, perdoar e não ser suscetíveis. Sublinhou que para conseguir isso, devemos pedir ao Senhor que aumente o nosso coração porque amar é o desejo profundo de querer o bem do outro.

Dias 13 y 14 de julho

O prelado do Opus Dei chega a Barcelona

Mons. Fernando Ocáriz visitou os colégios Canigó, Xaloc e Pineda e cumprimentou o Cardeal de Barcelona. Além de se encontrar com famílias e vários doentes, de tarde teve um encontro com pessoas do Opus Dei.

Mons. Fernando Ocáriz visitou o Arcebispo de Barcelona que

recentemente foi criado Cardeal pelo Papa Francisco. Posteriormente cumprimentou várias famílias e pessoas doentes a quem pediu orações para o Papa Francisco.

De tarde teve um encontro com pessoas do Opus Dei no colégio Xaloc. Explicou que “no humano [São Josemaria] nos deixou em herança o amor à liberdade e o bom humor”, e recordou as suas palavras: “perder o bom humor é coisa grave”. Além disso, recordou a importância da liberdade de espírito, que consiste em viver os compromissos pessoais por amor a Jesus Cristo e não simplesmente na capacidade de escolher entre diferentes opções.

Respondendo à pergunta de um professor universitário — já emérito e que tem uma dura doença — Mons. Ocáriz pediu aos presentes que rezassem “por todos os doentes do mundo”. Explicou que face às

dificuldades para entender “a lógica da cruz” sabemos que “na cruz de Cristo se manifestou de modo máximo o amor de Deus por nós”.

Finalmente, Mons. Fernando Ocáriz encontrou-se com famílias, professoras e pessoal não docente dos centros educativos Avantis e Pineda, ambos de l’Hospitalet del Llobregat. Em Pineda rezou na nova ermida do colégio, acompanhado pelos cânticos do coro das alunas. O prelado animou-as a dar graças a Deus pelo bem que o colégio faz e por “tantas mulheres que receberam uma semente de vida humana e cristã que se propaga por todo o mundo como ondas concêntricas”.

De tarde visitou o colégio Canigó, onde pôde ver o novo oratório que foi construído graças ao esforço de famílias e antigas alunas.

pdf | Documento gerado automaticamente de https://opusdei.org/pt-br/article/fernando-ocariz-prelado-opus-dei-visita-barcelona/ (11/12/2025)